

A PATRIA

Orgão noticioso e imparcial

ANNO III

S. Francisco. 25 de Agosto de 1907

NUMERO 108

A PATRIA

Propriedade de uma Associação

Redactor-Chefe—Dr. Felipe Machado Pedreira.

Assinaturas

PARA FÓRA DO MUNICIPIO

Anno..... 8\$000
Semestre..... 4\$000

PARA O MUNICIPIO

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso..... \$200
« atrazado... .. \$300

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboração não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, so serão publicados na edição seguinte.

MENSAGEM

Apresentada e lida pelo Exmo. Sr. Coronel Governador do Estado, por ocasião da abertura do Congresso, que teve logar a 5 do corrente :

A lavoura

A lavoura merece em primeiro logar toda a nossa attenção por contribuir poderosamente com o seu trabalho para o accrescimento da riqueza do Estado. A sua produção, porém, só poderá dar resultado remunerador quando conseguirmos melhor selecção de especie, taxas diminutas e conducção rapida e barata para os portos de embarque.

D'ahi a necessidade inadiavel de melhorar e augmentar a nossa via-

ção, construindo sobre tudo estradas de penetração que facilitem a exportação de productos conhecidos e de outras ainda por não supportarem os pesados fretes actuaes.

Não menos conveniente seria a redução das taxas de exportação, supprimit-as mesmo se possível fosse, por serem anti-economicas; porém a difficiencia de receita nos obriga por algum tempo ainda a manter as existencias, que devem, porém, ser diminuidas quando outros impostos produzirem renda maior.

Torna-se tambem imprescindivel implantar entre os nossos lavradores o ensino profissional afim de que, abandonando a velha rotina, estudem melhor o terreno e a cultura que lhe é apropriada, dêmo devido apreço ao adubamento das terras e se sirvam dos instrumentos aratorios que, deminuindo as despezas e economisando o trabalho, recompensam o rude labor do agricultor com productos selectos e mais abundantes, que poderão então competir vantajosamente em preço e qualidade com os similares que importamos annualmente do estrangeiro na importancia de mais de 70.000:000\$000.

O cultivo das arvores fructiferas deve tambem construir entre nós um ramo importante de riqueza, podendo abastecer, se fôr bem desenvolvido, os mercados do Rio da Prata e outros e tornar-se uma rendosa fonte de exploração agricola. Devemos imitar os Estados Unidos da America que consagram aos pomares uma superficie de dois milhões de hectares, produzindo trezentos milhões de dollars annualmente.

«Por toda parte, diz Ch. Baltet, a arboricultura está em progresso e se atravessarmos o Atlantico, veremos esta prosperidade desenvolver-se de uma maneira extraordinaria.»

A nossa população sem ser suffi-

ciente ao povoamento do nosso territorio, já é regular; possuímos terrenos fertilissimos que nos dão productos variadissimos das zonas torrida e temperada; temos campos que se prestam muito bem ao desenvolvimento da industria pecuaria; só carecemos auxiliar as transações commerciaes facilitando o intercambio com transporte rapido e barato para os centros commerciaes.

Resolvido este problema, inauguraremos no Estado uma nova era de prosperidade, que transformará em pouco tempo a nossa situação economica e financeira e augmentará a fortuna publica e particular.

Uma estrada de penetração cuja construcção se impõe já pela sua importancia e resultados immediatos é a do Estreito á Região Serana.

Percorrendo uma zona em grande parte povoada o productora, pondo em contacto o planalto com o littoral, valorisando a propriedade e fomentando o desenvolvimento da lavoura, industria e commercio, essa via-ferrea seria o começo da revolução economica que se operaria no Estado promovendo sobre tudo o povoamento do solo e cujos resultados animadores se alastrariam em todo o nosso abençoado territorio.

Bem util seria tambem a fundação de um banco com capitaes mixtos ou simplesmente do Estado, cujo objectivo seria auxiliar o desenvolvimento da producção e da exportação dos productos dos nossos mercados nacionaes e estrangeiros.

A immigração e colonisação são serviços indispensaveis em todo o paiz novo que precisa provar o solo para cultivá-lo, porém requererem avultada somma de dinheiro que não comportam os nossos recursos orçamentarios.

(Continúa)

O lyrio e a roza

Branda e silenciosamente o regato deslisava, banhando as campinas onde os lyrios ostentam seus calices nevados...

Longe de seus irmãos, solitario, emergindo do seio de verde mouta, o regato avistou um lyrio e viu-o tristemente reclinar-se no hastil.

—Que tens? perguntou-lhe.

E erguendo-se o lyrio respondeu: —"Perto de mim, a meu lado, nasceu uma roza... ao vel-a em todo o esplendor da sua formosura, as rubras petalas abrindo, senti que amava-a e confessei-lhe meu amor... Pobre de mim! D'ahi a pouco a minha seductora companheira deixava risonha estas campinas desertas..."

E não poudo mais continnar.

Morto, cahiu nos braços do regato que o foi, chorando, sepultar na immensidade do Oceano...

.....
Em esplendido jardim ve-se uma roza purpurina dispensando sorrisos e meiguices ás borboletas douradas, aos colibris multicores...

.....

Lyrios que voam á immensidade, são as almas dos adolescentes que morreram desprezados...

Rozas que preferem os beijos dos colibris rutilantes ás meiguices dos lyros despídos de vaidade, são as donzellas que rejeitaram os affectos dos adolescentes constantes...

XXX

A' ***

Teus olhos lindos, Morena,
Me transtornaram a razão.

Em noite calma e amena,
Cheia de encanto e prazer,
Fiquei abysmado ao ver
Teus lindos olhos, Morena.
Estavas em sala pequena
E ao apertar tua mão,
Senti que meo coração
Cheic de tantos pezares,
Indicou que teos olhares
Me transtornaram a razão.

Um tristonho

CAMARA DOS DEPUTADOS

N. 174 — 1907

Crea a Alfandega da Cidade de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina

A Comissão de Finanças, tomando em consideração a mensagem do Sr. Presidente da Republica, e attendendo que o serviço publico está exigindo a providencia da criação da Alfandega de S. Francisco, submete ao voto da Camara dos Deputados o projecto de lei respectivo, alterando somente a tabella que acompanhou a mensagem, por pensar que ella carece de uma razoavel modificação.

Para isso organisou uma nova tabella, que consulta os interesses do fisco e do pessoal, e guarda uma justa proporção com as alfandegas de igual categoria.

A Alfandega do Espirito Santo, com uma lotação de 250:000\$, tem vencimentos melhores e, nas mesmas condições, se encontram aproximadamente as Alfandegas de Aracajú, Rio Grande do Norte e Parahyba.

A Comissão de Finanças procurou uma base, que considera justa, pelo que formulou uma nova tabella do pessoal e material, que acompanha o projecto.

A despeza total attinge a 102:520\$, incluindo 5:000 para a installação do predio.

O Congresso Nacional decreta :

Art. 1°. E' creada a Alfandega da Cidade de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina.

Art. 2°. O numero, classe e vencimentos dos empregados serão regulados pela tabella junta.

Art. 3°. O provimento dos cargos creados por esta lei será feito accesso ou remoção dos empregados do quadro de Fazenda.

A nomeação para os logares de primeira entrancia e de guardas será feito mediante concurso.

Art. 4°. Para a immediata execução desta lei, fica o Presidente da Republica autorizado a abrir os necessarios creditos.

Art. 5°. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Comissões, 24 de julho de 1907.—Francisco Veiga, presidente.—Galeão Carvalhal, relator.—Serzedello Corrêa.—Paula Ramos.—Homero Baptista.—José Euzebio.—Galvão Baptista.—Sabino Barroso Junior.—Alberto Maranhão.—Julio de Mello.

Tabella do pessoal e material da Alfandega de S. Francisco

Lotação, 600:000\$—Razão, 2, 4 %.—Quota, 144.

Valor da quota—700\$000

Pessoal

Da administração

1	inspector.....	20	
4	primeiros escripturarios.....	2.100:000	10 8.400:000
4	segundos escripturarios.....	1.600:000	8 6.400:000

N. de func.—Discriminação Ordenados Quota Total Despeza total

1	thesoureiro (300\$).	2.400:000	14	2.700:000	
1	fiel de thesoureiro..	1.400:000	8	1.400:000	
1	porteiro cartorarie..	1.400:000	8	1.400:000	
1	continuo.....	560:000	4	560:000	
1	administrador de ca- patazias.....	1.600:000	10	1:600:000	
1	fiel de armazem.....	1.400:000	8	1:400:000	
15				23.860:000	
144	quotas na razão de 2,4 % sobre a lotação de 600.000:000.....			14.400:000	
	Salarios para dous serventes.....			1.200:000	39.460:000
				15.600:000	

Força dos guardas : Soldo Grat.

1	commandante.....	1.200:000	600:000	1.800:000	
10	guardas.....	1.000:000	500:000	15.000:000	
	Gratificação annual de 200\$ para farda- mento ao comman- dante e a cada um dos guardas.....			2.200:000	19.000:000
8	trabalhadores a 3\$ em 300 dia.s.....				7.200:000

Das embarcações :
Pessoal da lancha :

		Gratific.			
1	machinista	2.400:000			
1	foguista	1.500:000			
1	carvoeiro	1.080:000			
4	marinheiros a 80\$	3.840:000			
				8.820:000	
					74.480:000

Pessoal do escaler

1	patrão	960:000			
2	remadores a 70\$	1.680:000			2.640:000

Material :

Expediente :

Aluguel de casa e expediente	10.000:000			
Concerto de moveis	200:000			
Aquisição, reparo e conservação do ma- terial	5.000:000			
Combustivel e lubrificantes	4.000:000			
Diversas despesas	1.200:000			20.400:000

Despeza com a installação da repartição

5.000:000

102.520:000

Exposição Nacional

Do exmo. sr. Dr. Lebon Regis, muito digno Commissario do nosso Estado, na exposição nacional, recebemos e muito agradecemos a S. S. a gentileza de nos ter passado o seguinte telegramma :

"Patria. S. Francisco.—Tenho satisfação communicar Governo incumbiu-me dirigir trabalhos referentes representação estado exposição nacional comemoração abertura portos nacionaes commercio mundo. Solicito valioso concurso illustrada redacção tenha maximo brilho representação Santa Catharina naquelle certamen. Saudações. Lebon Regis, Commissario Santa Catharina, Exposição."

Por nossa vez convidamos aos Srs. industriaes a fazerem-se representar por esta occasião, não só para augmento dos seus creditos, como tabem para maior realce do nosso Estado, que não deve ficar na vanguarda.

De passagem, vindo do Rio, esteve entre nós o sr. Dr. Rodovalho, muito digno engenheiro da E. F. Thereza Christina.

S. S. veio com uma filha e 2 sobrinhas e estiveram algumas horas de agradável palestra em casa do sr. Dr. Pedreira. Feliz viagem.

Falleceu na Capital Federal, o Dr. Jorge Eugenio Lossio Seibnitz, illustrado e distincto engenheiro sub-chefe da Secção Technica da Repartição Geral dos Telegraphos.

O illustre morto exerceo, n'este Estado, as funcções de chefe do Districto.

Pezames a Exma. Familia.

O Crupo Dramatico que ha dias embarcou para Joinville e que já noticiamos, acha-se entre nós e pretende dar-nos uma boa temporada.

Pelas informações dos collegas da Capital e Itajahy, temos a certeza de agradaveis noites proporcionadas pelo distincto Grupo, que hoje pretende estrear.

Ao spectaculo, pois, e não falem, porque poucas vezes temos a felicidade de apreciar-o.

Sala das Commissões em 24 de julho de 1907. — Galeão Carvalho, relator.

DESASTRE

No dia 22, foi alcançado pela locomotiva Lauro Muller, o pobre velho Elizeo Antonio de Miranda, que ficou com a perna e braço esquerdos fracturados e diversos ferimentos no rôsto.

Sendo chamado o Dr. Pedreira, este tratou logo de amputar a perna afim de dar allivio e ver se conseguia salvar a pobre victima, o que infelizmente não foi possível porque sobreveio a morte antes de terminada a operação, que foi feita com a maior rapidez e cuidados precisos.

Movimento do Porto

Entraram e sahiram esta semana do nosso porto os seguintes paquetes :

Vindo do norte : Orion e Unidas; do sul : Florianopolis, Max, Guanabara e Lime Branche, inglez, que aqui esteve 4 dias carregando herba matte para o Chile.

E' esperado amanhã, do sul, o Jupiter.

SECÇÃO LIVRE

AVISO

A Meza Administrativa da Irmandade do SS. Sacramento e Nossa Senhora da Graça, avisa a todos os catholicos d'este municipio, que devido a boa vontade dos festeiros, exmo. sr. Dr. Casiano do Nascimento e exma. sra. D. Zulmira de Almeida Mascarenhas, será realisada a festa de Nossa Senhora da Graça, que constará de 9 novenas, missa cantada e procissão, sendo a primeira novena no dia 30 do corrente.

S. Francisco, 22 de Agosto de 1907.

O provedor, *Antonio da Costa Pereira*.—O thesoureiro, *José Gomes Soares*.—O secretario, *Epaminondas Oliveira*.—O procurador, *Francisco Ramos de Souza Lima*.

Club XXIV de Janeiro

A Directoria do Club, vem por este meio pedir a todos os socios que acham-se em trazo com suas mensalidades, a satisfazerem seus debitos para com o procurador até

VERMIFUGO

—RAULIVEIRA—

Approved pelo Instituto Sanitario

Poderoso medicamento contra toda a sorte de vermes intestinaes

Este vermifugo tem a vantagem, alem de outros, de não só destruir toda a sorte de lombrigas como tambem produzir uma acção salutar do estomago e intestinos.

A sua prompta operação em todos os ataques repentinos provenientes de lombrigas, taes como: convulsões, colicas ou espasmos—dá-lhe uma superioridade sem rival.

Raulino Horn & Oliveira.—Unicos fabricantes—*Florianopolis*

o fim do corrente mez, findo este Francisco, em 29 de Julho de 1907.—O Escrivão, *Christiano A.*

S. Francisco, 23 de Agosto de 1907.—O secretario, *Alfredo Soares*.

da Costa Pereira.

Empreza Lloyd Brasileiro

M. Buarque & C.

A' praça

A começar de 1. de Setembro proximo, os vapores d'esta Empreza farão movimento de carga e descarga no trapiche dos srs. Carl Hoepche & C.

S. Francisco, 24 de Agosto de 1907.—O agente, *Sergio Augusto Nobrega*.

EDITAES

Industrias e profissões

De ordem do sr. Administrador d'esta meza de rendas estadoaes, faço publico que se está procedendo a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2. semestre do corrente exercicio, durante o proximo mez de Agosto em todos os dias uteis das 10 as 2 horas da tarde.

Os contribuintes que deixarem de pagar no referido mez, ficarão onerados com a multa de 10 %.

Meza de Rendae de S.

De ordem do cidadão Superintendente Municipal faço publico para conhecimento dos interessados, que, na forma do art. 6.º da lei n. 46 de 9 de Dezembro de 1903, se procede nesta procuradoria a cobrança da 2.ª prestação do lançamento sobre casas de negocios, armazens de secco e molhados, trapiches, pharincias, cortumes, despachantes, agentes de vapores, escriptorios commerciaes, cartorio, etc. etc., até o fim do mez de Agosto corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Os que não satisfizerem o pagamento do imposto no prazo determinado, ficam sujeitos á multa de 5 % por cada mez que exceder ao dito prazo, conforme determina a mesma lei.

Procuradoria do Governo Municipal de S. Francisco do Sul, 2 de Agosto dã 1907.—O procurador, *Affonso A. Doin*.

ANNUNCIOS

Aluga-se a casa do sr. Antonio D. Quaty. A tratar em Joinville com Izidoro Honorio Doin, e nesta cidade com Affonso Doin.